

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS ATA Nº 084**

Ao décimo segundo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um (2022), às 07h45m na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 018/2020, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguiama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro de dezembro/2021 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico; 3) Alocação de recursos previdenciários. Sobre o primeiro item da pauta, o resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 31/12/2021 foi de R\$ 1.265.961,18, corroborando com o resultado mensal de R\$ 7.358.218,01. Item 2) da pauta: Cenários político e econômico: RETROSPECTIVA: Os dados divulgados na última semana sobre a atividade econômica dos Estados Unidos no mês de dezembro, sinalizam um bom momento da economia norte americana, apesar do ressurgimento da pandemia. O impacto da variante ômicron nos Estados Unidos ainda causa grande preocupação, pois a média de novos casos diários de covid-19 dobrou nos últimos sete dias, além de crescer o número de internações e hospitalizações. Com isso, teremos alguma desaceleração da atividade econômica em janeiro, porém, assim como foi no caso da variante delta, deve-se mostrar passageira. Nessa última semana também foi divulgada a ata da última reunião do FED, onde foi observado pelos membros que o fortalecimento da economia e a alta da inflação devem levar à elevação da taxa de juros antes do que o esperado. No Brasil, o fiscal segue sendo o foco da preocupação, onde o governo assinou um decreto, estendendo até 2023 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores intensivos em mão-de-obra, porém o custo do programa não havia sido incluído no orçamento de 2022 que já tinha sido aprovado pelo congresso. Conhecemos também a produção industrial brasileira em novembro, que caiu 0,2% descontado os efeitos sazonais, ficando abaixo da mediana das expectativas do mercado e o sexto mês consecutivo de contração no setor, acumulando uma perda de 4,00% no período. Já nos bens de consumos duráveis, houve um crescimento de 0,5% após dez meses de contração, mas ainda se encontra a 10,9% do nível pré-pandemia. As bolsas de Nova York chegaram a bater recordes no começo da última semana, mas a ata da última reunião do FED causou uma forte realização nos mercados, com os ativos da renda variável em queda. Já nos mercados brasileiros, tivemos um reflexo negativo do exterior, somado as incertezas internas, causando uma queda da bolsa e do real, além uma alta na curva de juros. RELATÓRIO FOCUS: Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção diminuiu, de 10,01% para 9,99% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA manteve o mesmo, de 5,03%. Para a taxa Selic, o ano de 2021 fechou em 9,25% Em 2022, a projeção aumentou de 11,50% para 11,75%. EXPECTATIVAS: Para essa semana o mercado ficará atento quanto a divulgação do IPCA mensal e anual de dezembro, além das vendas no varejo no Brasil do mês de novembro, sendo assim, teremos uma visão melhor dos primeiros impactos da variante ômicron no mercado brasileiro. Outro ponto que deve ser ressaltado, é sobre as fortes chuvas que ocorridas em Minas e no sul da Bahia, o que obrigou a iniciar uma paralisação parcial das operações da Vale e a Usiminas, refletindo de forma negativa no mercado. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Item 3) da pauta: Alocação de recursos previdenciários: No mês de dezembro houve o recebimento do aporte para amortização do déficit atuarial no valor de R\$ 10.221.166,47, sendo no momento do recebimento aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo Caixa FIC Brasil Disponibilidades – CNPJ 14.508.643/0001-55. Segundo

a legislação vigente, este valor poderá ser utilizado para pagamento de benefícios somente após cinco anos. Sendo assim, recomendamos a realocação de R\$ 10.000.000,00 para o Banco Itaú, sendo aplicados R\$ 5.000.000,00 no fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI - CNPJ 21.838.150/0001-49 e R\$ 5.000.000,00 no fundo Itaú Institucional Global Dinâmico RF LP FIC – CNPJ 32.972.942/0001-28. Ambos possuem gestão ativa e tem grandes vantagens competitivas, comparados aos seus pares do mercado, segundo análise comparativa efetuada por este comitê de investimentos. Quanto aos demais ativos, optamos por manter as alocações atuais. Para os próximos recebimentos deste RPPS, optamos por alocações em aplicações vinculadas ao índice CDI, sendo o que acreditamos ser o mais prudente para este momento, tendo em vista o cenário atual. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.

  
Andréia Cristina da Silva  
Presidente

  
Eduardo Anzola Pivaro  
Membro

  
Luciana Kaguiama  
Membro/Secretária